

PADRONIZAÇÃO DE CARACTERES MORFOANATÔMICOS PARA *Celtis iguanaea* (CANNABACEAE) (APOIO SANTANDER- UNIP)

Alunas: Carolina Roveri de Campos e Valentine Bianca Lima Arcanjo
Bueno

Orientadora: Profa. Dra. Lucimar Barbosa da Motta

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

O Brasil, detentor de vasta biodiversidade, abriga inúmeras espécies com potencial terapêutico. A padronização e o controle de qualidade das drogas vegetais são desafios para seu uso seguro. Nesse contexto, a *Celtis iguanaea* (Cannabaceae) tem se destacado por possíveis propriedades bioativas. O presente estudo buscou padronizar caracteres morfoanatômicos em diferentes órgãos da *Celtis iguanaea*. Amostras de *Celtis iguanaea* foram coletadas em um fragmento da mata adjacente à Av. Francisco Roldão Sanches (Sorocaba/SP), na altura do número 980. Foram utilizadas amostras de folhas e caules. Os cortes, feitos manualmente nos planos transversal e longitudinal, foram clarificados com solução de hipoclorito a 5% e submetidos posteriormente a colorações histoquímicas com Safranina, Azul de Astra e Sudan. As características anatômicas foram analisadas e registradas por fotomicrografias em microscópio Olympus CH30. Em cortes transversais e longitudinais de folhas e caules, foram encontrados tricomas tectores e glandulares na epiderme. Os tricomas glandulares exibiram conteúdo amarelado, indicando substâncias lipídicas. Essa característica também foi observada em *Trema micrantha*, uma espécie da mesma família com presença de canabidiol. Estudos com *Cannabis* sugerem que o conteúdo amarelo dos tricomas pode indicar presença de canabidiol. Cristais de oxalato de cálcio em forma de drusas também foram observados no parênquima clorofiliano das folhas e no córtex do caule. Os dados corroboram a importância dos tricomas na caracterização taxonômica das

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

Cannabaceae. Os resultados podem dar suporte a estudos futuros com prospecção fitoquímica para avaliar o potencial químico de *Celtis iguanaea*.